Recital

Revista de Educação,
Ciência e Tecnologia de Almenara/MG.

VAI NASCER?

Will it be born?

Vanessa Batista Rosa MORAIS
Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Pato Branco.
vanessa.utfpr@gmail.com

É, minha mãe achou que fosse cedo demais, nasci de sete meses. Afinal, como esperar? Isso é perda de tempo, os ponteiros sempre foram os grandes protagonistas do nosso cotidiano, pare para pensar e você vai entender que não é possível dormir mais cinco minutos se estes fizerem você chegar atrasado ao trabalho. Parece impossível um dia com apenas 24 horas, quando se vê já é sexta-feira e faz uns três dias que você não consegue dormir, ou tomar um café com torradas antes de sair de casa.

Repare que do outro lado da rua, segurando um jornal na varanda de samambaias sempre há um vizinho que acena pela manhã e não recebe qualquer retorno de bom dia, óbvio, se acenar de volta ele irá puxar uma boa conversa sobre a coluna de esportes. Eu tenho apenas 30 minutos para trafegar pelo trânsito, não tenho tempo para essas bobagens matinais.

Todos os dias ao volante com apenas uma mão, a outra segura o celular, com um olho aberto o outro se recusa a abrir com o sol forte, somado às noites de insônia. Semáforo fechado! Que ótimo! Apenas 15 minutos para não se atrasar e os pedestres resolvem aparecer com um bebê no carrinho bem nessa hora!

Em uma pista de 50 km por hora vou a 80 para chegar mais rápido. São dias daqueles e é necessário mais café. A rotina é assim, casa, relógio, carro, relógio, trabalho, relógio, casa, relógio. O meu gato? A vizinha do apartamento da frente o alimenta. Uso meu horário de almoço para pagar boletos, não sei o que se multiplica mais, a fila ou as contas no ambiente climatizado do banco. Não tenho horário para comer.

O sol acabou de cair, percebi que a sala do escritório ficou mais fresca, 18 horas e acabou o expediente. Vou comprar o meu jantar no *McDonald's*. Salada? Vi que tem alface no *Big Mac*. Chaves em cima da mesa, dilema entre assistir a nova temporada de um seriado, ou responder

e-mails acumulados, o que sei com certeza é que sexta-feira merece uma cerveja, mas espera aí! Pensando bem, o jantar empresarial mais importante do mês foi marcado na reunião das 15 horas pontualmente para sábado às 21 horas! Nada de ressaca. Cerveja guardada, Coca-Cola na mão.

Não vou beber água em plena sexta! Segunda-feira vou ao médico para ver do meu alto nível de glicose. Hora de dormir. Chegou o sábado e o dia passou voando! O jantar começa em apenas 2 horas, ando de um lado para o outro, as horas não passam. Me arrumei cedo para não chegar atrasado. Já repararam como é normal chegar atrasado e antecipadamente não é habitual? Ah, são apenas algumas horas, o trânsito deve estar terrível, é melhor ir logo.

Eu tinha razão, está congestionado e esqueci meu relógio de pulso em casa! Sorte que tenho meu celular comigo, mas esqueci o relógio, como pode? Enfim o trânsito começa a andar, ainda não estou atrasado, acho que posso ouvir uma música. Será que o meu *pen drive* está no carro? Tateando o chão do veículo não consigo achar nada além de um CD. Espera aí, achei! Não. Me achou!

Cruzamento alguns metros à frente, um caminhão que para entregar a sua carga no horário ultrapassa da velocidade limite e colide frontalmente com outro veículo. Em consequência do acidente meu carro também é atingido. Será mesmo que isto é normal? Quem perde tempo hoje em dia? Na verdade, perda de tempo foi exatamente não viver aqueles dois meses no ventre da minha mãe.

Recebido em: *6 de dezembro 2019*

Aceito em: *17 de abril 2020*